



Dra. Ana Luiza B. Luz CRMV –SP6715
Responsável Técnica

Certificado de Controle de Qualidade

CALDO TETRATIONATO – BOLSA DESIDRATADA ESTÉRIL			
Lote	36851779TR		
Data de Fabricação	02/06/2017		
Validade	1 ano - Meio desidratado		
Data de análise do meio	06/06/2017		
Aparência Física do meio desidratado	Pó esbranquiçado, pode ter uma coloração ligeiramente esverdeada, fluido e homogêneo.		
Peso/Volume	460 g de meio desidratado/ Bolsa de PVC de 10 litros		
pH aceitável	8,4 ± 0,2		
pH da solução a 4,6 %	8,4		
Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C por 48h	Ausência de crescimento microbiano		
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO			
Cepas incubadas no caldo à 35±2°C por 18/24h e após subcultura em ágar verde brilhante à 35±2°C por 18/24h em condições aeróbias			
CEPA	ATCC	Crescimento	Características das colônias no Ágar Verde Brilhante
<i>Escherichia coli</i>	25922	Pouco	Colônias transparentes com halo amarelo
<i>Salmonella typhimurium</i>	14028	Bom	Colônias rosas avermelhadas
<i>Enterococcus faecalis</i>	29212	Inibido	
Conclusão			
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.			

Lote aprovado em: 08/06/2017

Lídia Maria da Silva-CRF-SP:11.699
Gerente da Qualidade

Instruções de Uso

CALDO TETRATIONATO – BOLSA DESIDRATADA ESTÉRIL	
Apresentação	Bolsa de PVC com Caldo Tetrionato desidratado.
Princípio	A seletividade do meio depende da capacidade do tiosulfato e tetrionato combinados, em suprimir os micro-organismos coliformes comensais. Micro-organismos que possuem a enzima tetrionato redutase crescem nesse meio. <i>Salmonella</i> spp e <i>Proteus</i> spp possuem essa enzima, <i>Escherichia coli</i> e <i>Shigellas</i> não. Sais biliares inibe os micro-organismos gram positivos. O papel do carbonato de cálcio é neutralizar os produtos ácidos formados pela decomposição do tetrionato.
Aplicação	O Caldo tetrionato com a adição de solução de iodo é usado como meio de enriquecimento seletivo para o isolamento de espécies de <i>Salmonellas</i> de amostras de fezes, urina, alimentos e outros produtos de importância sanitária.
Modo de usar	Adicionar 0,2 ml da solução de iodo no tubo com o caldo tetrionato, inocular 1 a 2 g da amostra e homogeneizar vigorosamente. Incubar em estufa a 35±2°C por 18/24 horas. Após incubação, semear uma alçada em uma placa de ágar seletivo para Salmonellas como SS, Rambac, verde brilhante e/ou XLD. Estriar a superfície do meio, usando a técnica de semeadura para isolamento.
Interpretação	Cor original do meio: amarelo claro, límpido com precipitado branco O crescimento bacteriano é indicado pela turbidez do meio.
Controle de Qualidade	Controle positivo: <i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028 Controle negativo: <i>Meio não inoculado</i>
Conservação	Tetrionato: Conservar à temperatura de 2 a 15°C. Solução de iodo: Armazenar em frasco âmbar em temperatura ambiente.
Descarte do produto	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.
Referências bibliográficas	1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV. pág 9. 2. Manual OXOID, 2000. Páginas 2 e 207. 3. Manual DIFCO, 2003. Páginas 547-548.